

B0164

O SUS E A RELAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS: DEBATES E CRÍTICAS

Thaís Zenero Tubero (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gastão Wagner de Sousa Campos (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A inexistência ou insuficiência de conhecimento até então produzido sobre o tema, tanto quanto a possível insatisfação ou discordância dos resultados divulgados contribuíram para escolha do tema. A decisão de analisar os reflexos das orientações do Banco Mundial e outros organismos nas políticas de saúde brasileira deu-se não só pela atualidade do tema, mas, sobretudo, por se perceber a necessidade e certa carência de análises que buscassem interpretar e explicitar os processos que envolvem a conciliação de interesses entre os organismos internacionais e conflitos que estas propostas geraram no país, bem como a reação contrária em parte da intelectualidade, que parece ter capitulado aos encantos da retórica ou das benesses proporcionadas por estes organismos, ajoelhando-se resignados diante do que parecia. Buscou-se fazer nesse trabalho, uma reflexão teórica que analisa a conformação da saúde, a partir de 1970 como áreas de interesse para o Banco Mundial, vinculadas a estratégia alcunhada de satisfação das necessidades humanas básicas, como forma de combater o aumento da pobreza e amenizar os riscos políticos para o projeto de desenvolvimento do capitalismo em escala mundial e, de forma mais radical, por razões ideológicas e financeiras é atualizada, na década de 1990, a ênfase na satisfação das necessidades humanas básicas à medida que as orientações do Banco Mundial e de outros organismos apontam para a focalização em atenção primária à saúde como estratégia para o alívio da pobreza dos países e grupos sociais mais vulneráveis. Explicou-se a atualização desta estratégia pela ênfase nos serviços sociais básicos, circunscritos à sobrevivência humana, que visam atender a classe socialmente desfavorecida, como resposta a conseqüências do padrão de desenvolvimento.

Política de saúde - SUS e Banco Mundial - Saúde e relações internacionais